

Governo de SP reforça vacinação contra sarampo e febre amarela nas regiões da Grande São Paulo, Baixada Santista e Campinas

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) intensifica, entre os dias 02 e 8 de fevereiro, a vacinação contra o sarampo e a febre amarela nas regiões da Grande São Paulo, Baixada Santista e Região Metropolitana de Campinas. A mobilização inclui a realização do Dia D de vacinação, nos dias 07 ou 08 de fevereiro, com foco na ampliação da cobertura vacinal e na atualização da caderneta da população.

A estratégia prioriza a aplicação da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) em crianças, jovens, adultos não vacinados e profissionais de saúde, além da vacina contra a febre amarela, respeitando os esquemas e intervalos recomendados para cada faixa etária e pessoas vacinadas com dose fracionada em 2018, durante campanhas emergenciais.

“A intensificação da vacinação é uma medida essencial para proteger a população e evitar a reintrodução de doenças já controladas. Manter a caderneta atualizada é um ato de cuidado individual e coletivo”, explica Regiane de Paula, coordenadora em Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES-SP.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Na Região Metropolitana de São Paulo, a estratégia será realizada nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã, Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, Suzano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. O município de São Paulo já iniciou a estratégia de vacinação em 12 de janeiro.

Na Região Metropolitana de Campinas, participam os municípios de Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa

Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Na Baixada Santista, a intensificação da vacinação ocorre em Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

Campanha de reforço

CAMPANHA DE REFORÇO

Desde o dia 12 de janeiro, a SES-SP vem ampliando a oferta das vacinas contra o sarampo e a febre amarela por meio de estratégias extramuros, em locais como estações de metrô e trem, terminais de ônibus e centros comerciais, com o objetivo de facilitar o acesso da população à imunização.

A iniciativa é voltada, principalmente, a adolescentes e adultos que não foram vacinados ou que possuem esquema vacinal incompleto. A recomendação é que pessoas que vivem, circulam ou trabalham na capital, especialmente em áreas com grande fluxo de pessoas ou com registro de transmissão das doenças, busquem a atualização da caderneta de vacinação.

Manter a vacinação em dia é fundamental para a proteção individual e coletiva, contribuindo para a redução do risco de surtos e epidemias. A imunização também protege pessoas que não podem receber vacinas, como indivíduos imunocomprometidos ou com contraindicações clínicas.

QUEM DEVE SE VACINAR CONTRA SARAMPO

CRIANÇAS: a vacinação contra o sarampo faz parte do Calendário Nacional de Vacinação. A administração da primeira dose deve ser aplicada aos 12 meses (tríplice viral – sarampo, caxumba e rubéola) e a segunda aos 15 meses (tetra viral– sarampo, caxumba, rubéola e varicela);

PESSOAS DE 05 ATÉ 29 ANOS: devem tomar duas doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. A pessoa que comprovar 2 doses da vacina tríplice viral será considerada vacinada;

PESSOAS DE 30 A 59 ANOS: devem tomar uma dose da vacina. A pessoa que comprovar 1 dose da tríplice viral será considerada vacinada;

TRABALHADORES DA SAÚDE: Devem receber 2 doses de tríplice viral, a depender da situação vacinal encontrada, independentemente da idade.

Considerar vacinado o trabalhador da saúde que comprovar 2 doses da tríplice viral.

QUEM DEVE SE VACINAR CONTRA FEBRE AMARELA

Pessoas vacinadas com dose fracionada em 2018, durante campanhas emergenciais;

CRIANÇAS: uma dose é recomendada aos 9 meses de idade e um reforço aos 4 anos;

PESSOAS QUE RECEBERAM APENAS UMA DOSE ANTES DOS 5 ANOS: devem tomar uma dose de reforço;

PESSOAS DE 5 A 59 ANOS que ainda não foram vacinadas devem receber uma dose única.

SAIBA COMO IDENTIFICAR OS SINTOMAS DE SARAMPO

Exantema (manchas vermelhas) no corpo e febre alta (acima de 38,5°) acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas:

Tosse seca;

Irritação nos olhos (conjuntivite);

Nariz escorrendo ou entupido.

SAIBA COMO IDENTIFICAR OS SINTOMAS DE FEBRE AMARELA

Início súbito de febre;

Calafrios;

Dor de cabeça intensa;

Dores musculares;

Dores no corpo em geral;

Náuseas e vômitos;

Fadiga;

Fraqueza.

No ano passado, o Estado de São Paulo registrou dois casos importados de sarampo. Já em relação à febre amarela, em 2025 foram confirmados 57 casos no Estado, com 34 óbitos.

DÚVIDAS SOBRE VACINAÇÃO?

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, criou o portal “Vacina 100 Dúvidas” com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: www.vacina100duvidas.sp.gov.br.

<https://pejornal.com.br/governo-de-sp-reforca-vacinacao-contrasarampo-e-febre-amarela-nas-regioes-da-grande-sao-paulo-baixada-santista-e-campinas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Primeira Edição